



PIBIC/CNPq/UFCA-2012

## **PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE FRENTE AO SOFRIMENTO MENTAL**

**Jesana Sá Damasceno<sup>1</sup>, Francisca Bezerra de Oliveira<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Os atuais direcionamentos da Organização Mundial de Saúde apontam o cenário da atenção primária, com foco na Estratégia de Saúde da Família (ESF), como propício para a inclusão e o desenvolvimento de práticas acolhedoras em saúde mental. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) constitui-se como elo importante entre a comunidade e o serviço de saúde, por isso, configura-se como um articulador essencial no processo de reorientação da atenção em saúde mental. Objetivou-se com este estudo conhecer as percepções e práticas dos ACS frente ao sofrimento mental. Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em cinco Unidades de Saúde da Família da cidade de Cajazeiras – PB. O instrumento utilizado na coleta de dados foi um roteiro de entrevista semi-estruturado, aplicado a 38 ACS. Os ACS demonstram carência de informação, de capacitação e de treinamento específico para o enfrentamento das complexas situações com que se deparam em seus cotidianos de trabalho. Indicamos a necessidade permanente de investimento nos recursos humanos e enfatizamos que os saberes dos ACS acerca dos transtornos psíquicos caminham entre o saber científico e o saber popular, o que possibilita estratégias de atenção integral à saúde mental.

**Palavras-chave:** Estratégia de Saúde da Família. Saúde Mental. Agente Comunitário de Saúde.

### **COMMUNITY HEALTH AGENTS' PERCEPTIONS AND PRACTICES BEFORE MENTAL SUFFERING**

#### **ABSTRACT**

The current directions of World Health Organization (WHO) indicate the stage of primary attention, focusing on Family Health Strategy (FHS), as propitious for inclusion and development of welcoming practices in mental health. The Community Health Agent (CHA) becomes an important link between community and health service, therefore he/she appears as an essential articulator in the process of redirection of mental health attention. This paper aims to know the CHA's perceptions and practices before the mental suffering. This is an exploratory study based on a qualitative approach and developed in five Family Health Unities of the city of Cajazeiras – PB. We used a semi-structured interview script as the instrument for our data collection. It was applied to thirty eight (38) CHAs. These CHAs demonstrate a lack of information, capacity, and a specific training to confront the complex situations in which they face in their daily work. We indicate the permanent need of investment in human resource and we emphasize that the CHA's knowledge about mental disorders are between scientific and popular knowledge, which enables whole attention strategies to mental health.

**Keywords:** Family Health Strategy. Mental Health. Community Health Agent.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCA, Cajazeiras, PB, E-mail: jesana@hotmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira, Professora. Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCA, Cajazeiras, PB, E-mail: oliveirafb@uol.com.br\*Autor para correspondências.